



**RELATÓRIO
E
CONTAS

2019**

Chafé, Junho de 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO

Através do presente relatório de gestão, vem a Gerência da empresa, dar conhecimento aos Sócios e terceiros que com a empresa têm relações, de alguns aspectos que considera mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida pela Firma **ADRIANO FELGUEIRAS SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, Lda.** no exercício de 2019. Assim:

1 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

A atividade da empresa, durante o exercício de 2019, registou um aumento significativo do Volume de Negócios, relativamente ao exercício anterior (na ordem dos 37%), apesar da grande concorrência existente na Europa e em Portugal, a qual provoca um esmagamento das margens neste mercado. Este crescimento deve-se ao bom nome alcançado pela empresa, tanto no mercado nacional, como no mercado Francês. De salientar que o crescimento teve particular relevância no mercado nacional (aumento de 24% da faturação para este mercado).

Apesar do aumento do Volume de negócios, o EBITDA registou um decréscimo de cerca de 18%, devido ao registo de Perdas por Imparidade relativas a dois clientes nacionais, estando a decorrer o processo em tribunal.

Os Resultados Líquidos do Exercício de 2019 refletem o cenário descrito anteriormente.

f
26

Os Gastos de Financiamento registaram um aumento, mas são muito pouco significativos na estrutura de custos desta empresa, graças à sólida estrutura da empresa e excelente imagem junto da banca, o que permite a negociação de créditos com taxas muito reduzidas.

Ao nível dos resultados líquidos e meios libertos, a sua influência e evolução pode medir-se através dos seguintes indicadores:

	2016	2017	2018	2019
Resultados Líquidos (Euros)	81.723,96 €	65.726,00 €	183.539,44 €	133.816,98 €
Rentabilidade exploração das vendas	4,12%	2,81%	4,95%	2,95%
Rentabilidade económica do ativo	7,67%	5,35%	11,25%	8,16%
Rentabilidade dos capitais próprios	16,32%	11,61%	24,48%	15,14%
Cash Flow de exploração (Euros)	113.794,69 €	88.025,54 €	216.728,82 €	176.925,71 €

O mercado onde a empresa se insere é bastante competitivo, mas a qualidade do serviço prestado pela firma “**Adriano Felgueiras – Sociedade de Construções, Lda.**” tem permitido conquistar a confiança dos clientes, permitindo a adjudicação de várias obras, resultando daí a consolidação da quota de mercado da empresa.

Em 2019 conseguiu consolidar a sua posição na Bélgica, mercado atrativo pelas margens que proporciona. Irá continuar a trabalhar nesse sentido.

2 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

A pandemia COVID19 que está a assolar o ano 2020, provocou um pequeno susto no seu início, principalmente nos mercados francês e belga, mas no mês seguinte a empresa recomeçou o trabalho, estando relativamente otimista quanto aos serviços a prestar até ao final do ano.

1
21.

3 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A Gerência considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela empresa corresponderam às expectativas, considerando a conjuntura económica que o mercado da construção civil atravessa.

O ano de 2020, tal como referido no ponto anterior, fez com que a empresa sofresse um revés entre Março e Abril, tendo depois retomado grande parte do trabalho. A gerência considera que conseguirá manter o ritmo de trabalhos até ao final do exercício económico, mas toda esta situação é cheia de incertezas.

4 - BREVE ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

A estabilidade financeira da empresa revela uma empresa sólida, apesar de uma ligeira diminuição no indicador da Liquidez Geral.

	2016	2017	2018	2019
Autonomia financeira	33,75%	34,41%	38,93%	40,77%
Liquidez Geral	1,21	1,06	1,09	1,04
Solvabilidade	50,95%	52,46%	63,74%	68,82%

5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Gerência propõe que o **Resultado Líquido do Exercício positivo de 133.816,98 € (cento e trinta e três mil, oitocentos e dezasseis euros e noventa e oito cêntimos)** tenha a seguinte aplicação:

- o montante de 6.690,85 € (seis mil seiscentos e noventa euros e oitenta e cinco cêntimos) para Reserva Legal;
- o restante, no valor de 127.126,13 € (cento e vinte e sete mil, cento e vinte e seis euros e treze cêntimos), para Reservas Livres.

7 – AGRADECIMENTOS

A Gerência da empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituição Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Chafé, Junho de 2020

A Gerência,



António do Jesus Passos Felgueiras
Adriano Jorge Vieira Felgueiras

Adriano Felgueiras – Sociedade de Construções, Lda

Entidade: ADRIANO FELGUEIRAS - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES LDA.

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2019

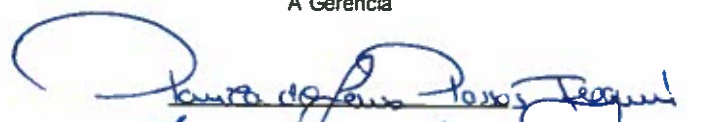
Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2019	2018
Vendas e serviços prestados	+	3, 11	5 998 176,32	4 375 445,91
Subsídios à exploração	+	12		
Variação nos inventários da produção	+/-			
Trabalhos para a própria entidade	+			24 335,31
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	3, 10	(66 171,24)	(60 296,71)
Fornecimentos e serviços externos	-		(3 911 649,75)	(2 775 389,96)
Gastos com pessoal	-	3, 15	(1 436 610,44)	(1 224 513,16)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		(302 481,73)	
Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+			
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
Outros rendimentos	+	3	23 987,49	11 763,72
Outros gastos	-		(53 963,67)	(44 563,55)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		251 286,98	306 781,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	3, 6, 7	(43 108,73)	(33 189,38)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		208 178,25	273 592,18
Juros e rendimentos similares obtidos	+			
Juros e gastos similares suportados	-	3, 8	(7 092,10)	(5 202,46)
Resultado antes de impostos	=		201 086,15	268 389,72
Imposto sobre rendimento do período	-/+	3, 13	(67 269,17)	(84 850,28)
Resultado líquido do período	=		133 816,98	183 539,44

O Contabilista Certificado


C.C. 68685

A Gerência


Adriano Jorge Vieira Felgueiras

Adriano Felgueiras – Sociedade de Construções, Lda

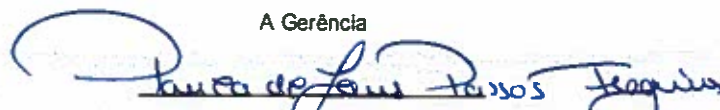
Entidade: **ADRIANO FELGUEIRAS - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES LDA.**
 Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2019

RUBRICAS	Notas	Valores em Euros	
		Datas	
		31.12.2019	31.12.2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3, 6	869 696,04	751 770,36
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros	9	9 609,91	7 128,70
Créditos e outros activos não correntes			
		879 305,95	758 899,06
Activo corrente			
Inventários			
Clientes	3, 14	1 120 113,65	958 685,11
Estado e outros entes públicos		64 816,79	25 906,05
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber	3, 14	83 790,38	90 983,49
Diferimentos		7 394,18	10 477,76
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários	3, 5	12 573,07	81 396,55
		1 288 688,07	1 167 448,96
Total do ACTIVO		2 167 994,02	1 926 348,02
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito		750 000,00	100 000,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			20 000,00
Outras reservas			446 339,60
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		133 816,98	183 539,44
Total do Capital Próprio		883 816,98	749 879,04
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	3, 8, 14	42 175,00	103 732,92
Outras dívidas a pagar			
		42 175,00	103 732,92
Passivo corrente			
Fornecedores	3, 14	600 715,05	553 440,58
Estado e outros entes públicos		45 212,01	95 465,51
Financiamentos obtidos	3, 8, 14	224 978,96	182 500,00
Diferimentos			
Outros passivos correntes	3, 14	371 096,02	261 329,97
		1 242 002,04	1 072 736,06
Total do Passivo		1 284 177,04	1 176 468,98
Total do Capital Próprio e do Passivo		2 167 994,02	1 926 348,02

O Contabilista Certificado


 C.C. 68685

A Gerência


 Adriano Jorge Vieira Felgueiras

Adriano Felgueiras – Sociedade de Construções, Lda

Entidade: ADRIANO FELGUEIRAS - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES LDA.

Demonstração individual dos resultados por funções do período findo em 31 de Dezembro de 2019

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2019	2018
Vendas e serviços prestados	+		5 998 176,32	4 375 445,91
Custo das vendas e dos serviços prestados	+		(5 191 911,37)	(3 914 778,72)
Resultado Bruto	=		806 264,95	460 667,19
Outros rendimentos	+		23 987,49	36 099,03
Gastos de distribuição	-		(15 114,00)	(17 216,07)
Gastos Administrativos	-		(552 996,52)	(161 394,42)
Gastos de Investigação e Desenvolvimento	-			
Outros Gastos	-/+		(53 963,67)	(44 563,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		208 178,25	273 592,18
Gastos de financiamento (líquidos)	+		(7 092,10)	(5 202,46)
Resultado antes de impostos	=		201 086,15	268 389,72
Imposto sobre rendimento do período	-/+		(67 269,17)	(84 850,28)
Resultado líquido do período	=		133 816,98	183 539,44

O Contabilista Certificado

A Gerência


C.C. 68685


Adriano Jorge Vieira Felgueiras



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2019**

NOTA INTRODUTÓRIA:

Este anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da Entidade: Adriano Felgueiras – Sociedade de Construções, Lda.

1.2. Sede: Estrada Velha, 1084 – Lote 2

Chafé

Viana do Castelo

1.3. Natureza da Atividade: Construção de Pontes e Túneis.

f
Alto
Z.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Norma Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respetivamente, nos Avisos n.ºs. 15652/2009, 15654/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009.

2.2. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2018.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos Fixos Tangíveis (Ponto 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 (*data de transição para a NCRF-PE*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado (*deemed cost*) de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

Ativos Intangíveis (Ponto 8)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

Locações (Ponto 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Custo dos empréstimos obtidos (Ponto 10)

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto no período em que incorrem.

Adriano
Felgueiras

Inventários (Ponto 11)

Matérias-primas

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Rédito (Ponto 12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Subsídios do Governo e apoios do Governo (NCRF-PE – Ponto 14)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.



Impostos sobre o rendimento (Ponto 16)

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

Instrumentos Financeiros (Ponto 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

À data de cada período de relato financeiro, a entidade avalia todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a entidade reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Benefícios dos Empregados (Ponto 18)

A Entidade atribui aos empregados apenas benefícios a curto prazo, os quais são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.



3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes:

Não existem outras políticas contabilísticas utilizadas na empresa que devam ser divulgadas.

3.3. Não foram determinados pressupostos relativos ao futuro que envolvam risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não existirem alterações nas estimativas e políticas contabilísticas, nem erros a divulgar nas contas do exercício.

5. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

(valores expressos em euros)

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	933,59	78 709,78	75 860,94	3 782,43
Depósitos à ordem	80 462,96	9 323 564,91	9 395 237,23	8 790,64
Outros depósitos bancários	0,00			0,00
Total de caixa e depósitos bancários	81 396,55	9 402 274,69	9 471 098,17	12 573,07
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	10 652,90	334 043,14	341 948,49	2 747,55

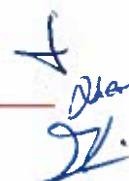
(valores expressos em euros)

Outra informação	Valor
Recebimentos provenientes de:	
Indemnizações de seguros não vida	10 435,61 €
Subsídios à exploração	
Impostos sobre o rendimento	
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	
Pagamentos provenientes de:	
Impostos sobre o rendimento	121 408,28 €
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	200,40 €
Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso	- €

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
		Terrenos	Edifícios				
Vidas úteis			50	3 a 12	4	3 a 8	5 a 8
Taxas de depreciação			2,00%	8,33% a 33,33%	25,00%	12,5% a 33,33%	12,5% a 20%
Métodos de depreciação			Linha Recta	Linha Recta	Linha Recta	Linha Recta	Linha Recta

DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	85 025,00	424 718,81	134 272,68	431 893,38	48 157,57	8 768,15	143 083,21	0,00	1 275 718,58
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	17 230,50	129 728,97	327 091,72	41 858,90	7 142,13	0,00		523 948,22
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Quantia líquida escriturada inicial	85 025,00	407 488,11	4 545,69	103 701,66	6 300,67	1 626,02	143 083,21	0,00	751 770,36
Movimentos do período:	21 250,00	191 488,79	-877,06	51 196,15	-2 048,99	0,00	-143 083,21	0,00	117 925,68
Adições									
Total das adições	21 250,00	63 750,00	0,00	78 363,06	1 340,85	0,00	0,00	0,00	162 703,71
Aquisições em 1.º mão	0,00	0,00	0,00	72 863,08	1 340,85	0,00	0,00	0,00	74 203,71
Aquisições através da concentr. de activ. empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aquisições	21 250,00	63 750,00	0,00	3 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88 500,00
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições									
Total das diminuições	0,00	15 344,42	877,06	25 166,91	3 389,64	0,00	0,00	0,00	44 778,03
Depreciações	0,00	13 675,12	877,06	25 166,91	3 389,64	0,00	0,00		43 108,73
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras	0,00	1 669,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 669,30
Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Transferências de AFT em curso	0,00	143 083,21	0,00	0,00	0,00	0,00	-143 083,21	0,00	0,00
Transferências de perdas activos não corr. detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	106 275,00	598 976,90	3 668,63	154 897,81	4 251,68	1 626,02	0,00	0,00	869 696,04
Quantia de garantia de passivos e/ou utilidade restringida									0,00



7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos activos intangíveis		Projectos de desenvolvimento		Programas de computador	Propriedade Industrial				
		Gerados internamente	Outros		Marcas comerciais	Cabeçalhos e títulos de publicações	Licenças e franquias	Patentes, fórmulas, modelos, coreografias e protótipos	Copyright, patentes e outros direitos de propriedade industrial, direitos de serviços e opemerciais
Indefinidos	Reservas e reservas								
Finitos	Vidas úteis			3					
	Taxas de amortização			33.33%					
	Métodos de amortização			Linha Recta					

(valores expressos em euros)

Descrição	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de activos intangíveis	Total
Com vida útil indefinida								
Quantia bruta escriturada final								0,00
Perdas por imparidade acumuladas								0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Com vida útil definida								
Quantia bruta escriturada inicial			4 719,87					4 719,87
Amortizações acumuladas iniciais			4 719,87					4 719,87
Perdas por imparidade acumuladas iniciais								0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Movimentos do período:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições								
Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1º mês								0,00
Aquisições através de concentrações de activ. empresariais								0,00
Outras aquisições								0,00
Trabalhos para a própria entidade								0,00
Acréscimo por revalorização								0,00
Outras								0,00
Diminuições								
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações								0,00
Perdas por imparidade								0,00
Alienações								0,00
Abates								0,00
Outras								0,00
Reversões de perdas por imparidade								0,00
Transferências de intangíveis em curso								0,00
Transferências de/para activos não correntes detidos para venda								0,00
Outras transferências								0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida								0,00

8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

8.1. Os custos dos empréstimos obtidos foram reconhecidos como gastos do período.

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Valor contratual do empréstimo	Valor do empréstimo (se diferente do valor contratual)		Custos de empréstimos obtidos anuais suportados		Despêndios com o activo	Taxa de capitalização usada	Custos de empréstimos obtidos capitalizados	Custos de empréstimos obtidos levados a gasto
		Corrente	Não corrente	Total	Dos quais: Juros suportados				
Empréstimos genéricos:									
Instituições de crédito e sociedades financeiras	845000,00	224 978,96	41 073,70	7 092,10	4 894,99				
Mercado de valores mobiliários									
Participantes de capital:	1 101,30		1 101,30						
Empresa-mãe - suprimentos e outros mútuos									
Outros participantes - suprimentos e outros mútuos	1 101,30		1 101,30						
Dos quais: Empresas participantes									
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos									
Outros financiadores									
Empréstimos específicos:									
Instituições de crédito e sociedades financeiras									
Mercado de valores mobiliários									
Participantes de capital:									
Empresa-mãe - suprimentos e outros mútuos									
Outros participantes - suprimentos e outros mútuos									
Dos quais: Empresas participantes									
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos									
Outros financiadores									
TOTAL	846 101,30	224 978,96	42 175,00	7 092,10	4 894,99	0,00		0,00	0,00
Dos quais: não residentes									

9. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO

(valores expressos em euros)

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS							
Quantia escriturada e movimentos no período	Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos noutras empresas	Outros investimentos financeiros	Investimentos financeiros em curso	Adiantamento a por conta de investimentos financeiros	Total
Outros métodos							
Quantia bruta escriturada inicial				7 128,70			7 128,70
Parte respeitante ao Goodwill							0,00
Perdas por imparidade acumuladas iniciais							0,00
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos							0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	7 128,70	0,00	0,00	7 128,70
Movimentos do período:	0,00	0,00	0,00	2 481,21	0,00	0,00	2 481,21
Aquisições através de concentrações de actividades empresariais							0,00
Outras aquisições				3 607,78			3 607,78
Parte respeitante ao Goodwill							0,00
Alterações da mensuração via justo valor através de Capitais próprios							0,00
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos							0,00
Alienacões				-1 126,57			-1 126,57
Abates							0,00
Perdas por imparidade							0,00
Reversões de perdas por imparidade							0,00
Transferências de investimentos financeiros em curso							0,00
Transferências de/para activos não correntes detidos para venda							0,00
Outras transferências							0,00
Outros movimentos do período							0,00
Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)	0,00	0,00	0,00	9 609,91	0,00	0,00	9 609,91

10. INVENTÁRIOS

10.1. Políticas Contabilísticas: ver Nota 3.

10.2. Quantias escrituradas

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	66 171,24	66 171,24
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	66 171,24	66 171,24
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	0,00	0,00	0,00
Inventários dados como penhor de garantia a passivos	0,00	0,00	0,00
Inventários que se encontram fora da empresa	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00

11. RÉDITO

11.1. Políticas Contabilísticas: ver Nota 3.

11.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

(valores expressos em euros)

Rubricas	2019	2018
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas de Bens	0,00	41,60
Prestação de Serviços	5 998 176,32	4 375 404,31
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dívidendos	0,00	0,00

12. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

12.1. Os Gastos de Impostos, no valor de 67.269,17 €, correspondem, na sua totalidade, a gastos do período.

(valores expressos em euros)

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos					2019		
			Base	Imposto	Base	Taxa	Imposto
Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis)		Resultado líquido do período	1	-	133 816,98		
		Gastos/(rendimentos) de impostos	2	-	67 269,17		
		Resultado antes de impostos	3 = 1+2	3	201 086,15	20,74%	41 698,92
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	4		28 064,52	20,74%	5 819,70
		A deduzir	5		(1 150,00)	20,74%	(238,47)
	Diferenças temporárias	A acrescentar	6				0,00
		A deduzir	7				0,00
Lucro/(Prejuízo fiscal)			8 = 3 + 4 - 5 + 6 - 7		228 000,67	20,74%	47 280,14
Dedução de perdas fiscais			9				0,00
Matéria colectável / colecta			10 = 8 - 9		228 000,67	20,74%	47 280,14
Benefícios fiscais por dedução à colecta			11				0,00
Outras componentes do imposto		Tributação autónoma	12				18 569,02
		Derrama	12				3 420,01
		...	12				0,00
	Imposto corrente		3	13 = 10 - 11 + 12			67 269,17
	Imposto diferido		14 = dos activos e dos passivos diferidos				0,00
	Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores		-	15			
Gastos/(rendimentos) de impostos e taxa efectiva média			3	16 = 13 - 14 - 15	201 086,15	33,45%	67 269,17

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

13.1. Políticas Contabilísticas: ver Nota 3

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
Dívidas a receber de clientes	302 481,73	0,00	302 481,73
Outras dívidas a receber	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
TOTAL	302 481,73	0,00	302 481,73

4 de Janeiro
2020

(valores expressos em euros)

DÍVIDAS REGISTADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA	Valor
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	
Reclamadas judicialmente	302 481,73
Em mora:	256 912,40
Há mais de seis meses e até doze meses	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	
Há mais de vinte e quatro meses	256 912,40
TOTAL	559 394,13

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imperidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
Activos financeiros:	0,00	0,00	1 743 642,07	539 738,04	0,00
Clientes			1 659 851,69	539 738,04	
Adiantamentos a fornecedores					
Accionistas/sócios					
Outras contas a receber			83 790,38		
Activos financeiros detidos para negociação					
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "1421"					
Outros activos financeiros					
Dos quais:					
Acções e quotas incluídas na conta "1431"					
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"					
Passivos financeiros:	0,00	0,00	1 238 965,03	0,00	0,00
Fornecedores			600 715,05		
Adiantamentos de clientes					
Accionistas/sócios					
Financiamentos obtidos			267 153,96		
Dos quais:					
Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro					
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:					
Aumentos ocorridos no período					
Diminuições ocorridas no período					
Outras contas a pagar			371 096,02		
Passivos financeiros detidos para negociação					
Outros passivos financeiros					
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos financeiros					
Passivos financeiros			7 092,10		
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
Activos financeiros					
Passivos financeiros			4 894,99		

14. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	49	92 904
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		0
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	49	92 904
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	49	92 904
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	45	86 493
Mulheres	4	6 411
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à investigação e Desenvolvimento	0	
Prestadores de serviços	0	0
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	13	

(valores expressos em euros)

GASTOS COM O PESSOAL	Valor
Gastos com o pessoal	1 436 610,44
Remunerações dos órgãos sociais	50 677,50
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Remunerações do pessoal	1 121 874,79
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Benefícios pós-emprego	0,00
Prémios para pensões	
Outros benefícios	
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	
Para planos de contribuições definidas - outros	
Indemnizações	
Encargos sobre remunerações	189 890,90
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	59 464,08
Gastos de acção social	5 091,55
Outros gastos com pessoal	9 611,62
Dos quais:	
Gastos com formação	275,00
Gastos com fardamento	4 815,01

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

15.1. Informação por catividades económicas

(valores expressos em euros)

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS	CAE - 42130	CAE -	CAE -	Total
Vendas:	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00			0,00
Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refulos	0,00			0,00
Activos biológicos	0,00			0,00
Prestações de serviços	5 998 176,32			5 998 176,32
Compras	66 171,24			66 171,24
Fornecimentos e serviços externos	3 911 649,75			3 911 649,75
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	66 171,24	0,00	0,00	66 171,24
Mercadorias	0,00			0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	66 171,24			66 171,24
Activos biológicos (compras)	0,00			0,00
Variação nos inventários da produção	0,00			0,00
Número médio de pessoas ao serviço	49			49
Gastos com o pessoal:	1 436 610,44	0,00	0,00	1 436 610,44
Remunerações	1 172 552,29			1 172 552,29
Outros (inclui pensões)	264 058,15			264 058,15
Activos fixos tangíveis:				
Quantia escriturada líquida final	869 696,04			869 696,04
Total de aquisições	162 703,71			162 703,71
Das quais: em Edifícios e outras construções	63 750,00			63 750,00
Adições no período de activos em curso	0,00			0,00
Propriedades de investimento:				
Quantia escriturada líquida final	0,00			0,00
Total de aquisições	0,00			0,00
Das quais: Em edifícios e outras construções	0,00			0,00
Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00			0,00

15.2. Informação por mercados geográficos

(valores expressos em euros)

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	3 394 005,60	2 604 170,72	0,00	5 998 176,32
Compras	66 171,24	0,00	0,00	66 171,24
Fornecimentos e serviços externos	3 439 062,32	472 587,43	0,00	3 911 649,75
Aquisições de activos fixos tangíveis	162 703,71	0,00	0,00	162 703,71
Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares:	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não descontados)	3 394 005,60	2 604 170,72	0,00	5 998 176,32
Por memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)	3 505 233,56	472 587,43	0,00	3 977 820,99

O Contabilista Certificado,

Alvaro Sá Quintaneiras
C.C. 68685

A Gerência,

António de Jesus Passos Rego
Adriano Jorge Vieira Felgueiras